



# Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Con d. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XVI

N.º 820

DOMINGO

14

Dezembro de 1947

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

## SOCORROS A NÁUFRAGOS

### E' um problema que carece de solução

A horrível tragédia que assinalou o dia 2 de Dezembro como data de triste memória e de luto pesado para a classe piscatória de Portugal, veio pôr em evidência o problema de Socorros a naufragos que merece ser atentamente estudado e resolvido de forma a que os nossos marítimos, principalmente os nossos pescadores, num caso de perigo encontrem o socorro pronto e as facilidades de salvação a que tem indiscutível direito.

Estamos certos de que esse problema a estas horas já deve estar a ser estudado com todo o interesse e talvez prestes a ser resolvido. Mas não é só a classe piscatória que carece de garantias em caso de perigo. E' preciso, também, dotar as praias de banhos de aparelhagem e pessoal adestrado e suficiente para que possa prestar socorro a qualquer banhista que careça de auxílio imediato para safar-se do seio das ondas, para fugir a uma morte certa quando as suas próprias forças lhe não permitam.

Em Espinho, como noutras praias, nada ou quasi nada existe para socorrer um naufrago, para salvar uma vítima de qualquer naufrágio ou qualquer pessoa que descuidadamente se deixe envolver pelas vagas do mar.

Já era tempo de haver em Espinho um barco salva-vidas, devidamente aparelhado e guarnecido para desempenhar tão humanitária missão com eficiência.

Há anos veio para aqui um pequeno bote a que chamavam salva-vidas, mas verificou-se a sua ineficácia, por defeito de construção ou coisa semelhante, e também a quasi impraticabi-

lidade de o fazer entrar na água, devido à rebentação das ondas o dificultar, pelo que esse barco foi mais tarde removido para outra localidade marítima, e desde então, Espinho ficou sem qualquer meio de prestar socorros aos naufragos ou pessoas em perigo junto da sua praia.

Sem um cais acostável ou uma rampa de pedra ou cimento por onde qualquer pequeno barco possa deslizar e entrar na água, é difícil o estabelecimento de um serviço eficiente de socorros a naufragos.

Mas, quem viesse a Espinho estudar o assunto com olhos de ver, talvez encontrasse uma solução satisfatória para esta particularidade.

A poucos metros de distância da praia encontra-se um macisso de rochas sobre o qual não seria difícil construir, com toda a segurança, uma estação ou posto de vigilância e socorros a naufragos. Ali se recolheriam o barco ou barcos salva-vidas e os demais apetrechos de socorro, quando não houvesse necessidade de os mesmos permanecerem sobre as águas.

E, se a esse macisso se ligasse o esporão que lhe fica mais próximo ou seja o da Rua 13, então mais facilmente se resolveria o problema dos socorros a naufragos, melhorando-se também, consideravelmente, as condições de defesa do centro da nossa praia de banhos.

Talvez então se conseguisse mesmo um pequeno cais acostável para pequenos barcos, quer de pesca, quer de recreio.

E Espinho, bem merecia do Estado a realização dessa obra que, a nosso ver, se construiria com poucas centenas de contos.

## Ainda a grande tragédia do dia 2

Ainda não se dissipou do espírito da população portuguesa, mormente dos habitantes do litoral norteño, a funda impressão causada pela enorme tragédia que emlutou a laboriosa classe piscatória do País e deixou na orfandade algumas centenas de crianças sem recursos.

Os organismos oficiais ligados aos assuntos de pesca e do mar estabeleceram já um plano de auxílio às famílias que ficaram ao desamparo pela perda dos seus chefes queridos.

Por todo o País vai um movimento de solidariedade a favor dessas famílias que muito honra a gente portuguesa.

E é bem necessário esse movimento de generosidade e caridade, porquanto o auxílio oficial, embora generoso, chega para algum tempo mas não é bastante para um futuro razoável, pois devem ser cerca de 600 pessoas a socorrer, entre viúvas e orfãos dos naufragos.

Ainda não conseguimos apurar ao certo o numero de vítimas naturais de Espinho, mas esperamos conseguir dentro em breve.

Sabemos, no entanto, que há 14 viúvas com residência fixa nesta Vila, com o total de cerca de 50 filhos de naufragos.

As outras residiam, umas acidentalmente e outras permanentemente, em Matosinhos.

E' necessário, pois, que a caridade particular venha ajudar o auxílio das entidades oficiais, fim de que essa humilde gente, durante o mais largo espaço de tempo possível, não caia na miséria.

A Casa dos Pescadores distribuiu já a quantia de 500\$00 a cada viúva. Dentro de alguns dias a mesma entidade fará nova distribuição.

Nesta redacção recebem-se quaisquer donativos com destino às famílias dos naufragos residentes em Espinho.

## Os Bombeiros de Espinho vão fazer um pedido

Acabam de nos comunicar que as duas corporações de Bombeiros desta Vila promovem um pedido a favor das viúvas e orfãos dos naufragos de 2 do corrente, o qual se realizará em princípios de Janeiro próximo.

E' uma iniciativa simpática, que estamos certos encontrará o ambiente mais favorável na população de Espinho.

## Comissões de Turismo

Em Lisboa tem estado reunidas, sob a presidência do sr. António Ferro, ilustre director do Secretariado Nacional de Informação e Cultura, as Comissões e Juntas de Turismo de todo o País.

A Comissão Municipal de Turismo de Espinho foi representada pelo seu presidente sr. Alberto e B. Sto. Maia.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA O NOSSO JORNAL

## Câmara Municipal de Espinho

### Sessão de 4 do corrente

Alem das deliberações a que já aludimos no n.º anterior deste jornal, foram tomadas as seguintes:

#### Sopa dos Pobres

O sr. Presidente esclareceu a Câmara de que se avistara com o sr. Administrador da Empresa Espinho-Praia — Armando Crespo — e com este conferenciara sobre o auxílio que poderia prestar para a sustentação da Cantina da Sopa aos Pobres, de que resultou o senhor Armando Crespo se prontificar, amavelmente, a contribuir com o subsídio de 5.000\$00 por mês, desde Janeiro a Maio, inclusivé, do futuro ano de 1948.

É com satisfação que dá deste facto conhecimento à Câmara, tanto mais que já foi recebida a quantia de 32.000\$00, com igual destino, oferecida pela mesma Empresa e correspondente a 8.000\$00 por cada um dos meses de Agosto a Dezembro, inclusivé, do corrente ano

#### Expropriação de uma garagem

Foi presente uma carta do sr. Dr. Apolito R. de Almeida Ribeiro, Advogado da Comarca de Agueda, em que se reporta ao officio desta Câmara, n.º 1.400 de 10 de Novembro último e referente à expropriação da garagem e prédio junto de que é proprietário, sitos no logradouro da Rua 62 e prolongamento da Rua 14 desta Vila. A Câmara ponderando sobre o conteúdo da mesma carta, resolveu que pela Repartição Técnica, se proceda à avaliação daquelles prédios, obtendo, para isso, o auxílio de alguns mestres de obras ou construtores elvis deste Concelho, a fim de poder a mesma Câmara, depois de habilitada, informar o referido senhor Deutor Almeida Ribeiro, qual a quantia a oferecer.

#### Reclamação de um funcionário

Novamente presente a petição de Francisco Luis Rodrigues, e dada a consulta que sobre a mesma acaba de ser dada pelo sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, ilustre Causidico desta Comarca da Feira, que abaixo se transcreve, e a quem foi dada vista da mencionada petição, conforme se deliberou em reunião ordinária de 6 de Novembro de 1947 — a Câmara considerando que de facto se não procedeu a nenhum processo disciplinar, como era mister, para applicação da pena de suspensão e perda de rendimentos ao funcionário ora reclamante, embora na reunião de 16 de Março de 1945, se faça referência ao aludido processo, a arganzar pelo então Vice-Presidente da Câmara;

Considerando mais que em reunião de 2 de Julho de 1945 foi deliberado pela Câmara cessante, dar por findo o processo disciplinar, que não apparece, certamente por nunca ter existido e confirmada a perda de rendimentos por 3 meses, e consequente suspensão;

Considerando, portanto como bem demonstra o aludido causidico, que foi ilegal a suspensão e perda de rendimentos applicada ao então continuante desta Câmara, Francisco Luis Rodrigues, deliberou considera nulas e de nenhum efeito, as deliberações citadas de 8 de Janeiro, 18 de Março e 2 de Julho de 1945 e consequentemente, pagar ao aludido peticionário os vencimentos que deixou de receber, com todos os supplementos e abono de família ao tempo devido, com excepção do que respecta ao mês de licença vencimento que pediu em reunião de 2 de Junho de 1945, e para o que será inscrita a respectiva rubrica no orçamento ordinário para 1948.

Segue a consulta:

Ex.mo Sr. Presidente da C. M. E.

Em resposta ao officio de V. Ex.ª que acompanhava o requerimento de Fran-

cisco Luis Rodrigues, continuo aposentado desta Câmara, em que solicita para que sejam abonados os vencimentos que deixou de receber desde 8 de Janeiro a 8 de Abril de 1945, ofereça-me dizer o seguinte:

O art.º 504.º do Código estabelece as penalidades applicáveis aos funcionários administrativos pelas faltas disciplinares que cometerem.

Parece não haver dúvida de que o continuante da Câmara é funcionário administrativo.

Assim, sendo, as penas dos nos 3.º e 4.º e seguintes do referido art.º 504.º só lhe podem ser applicadas precedendo apuramento dos factos em processo disciplinar (art.º 504.º).

Ora, do requerimento do interessado parece inferir-se que não só o processo disciplinar, a ter existido, teria corrido por forma irregular mas, mais que isso, parece até que não se instaurou qualquer processo.

E' esse um facto a averiguar por V. Ex.ª

E então consideramos:

Se se instaurou processo e não se recorreu da decisão tomada (embora tenha corrido menos regularmente) — estamos em face duma decisão transitada e não há que não acatá-la, enquanto se não fizer uma revisão do processo.

Se não foi instaurado o processo disciplinar e tudo se fez ficitivamente, neste caso o desconfo de vencimentos foi uma ilegalidade, que urge reparar.

Para este effeito, e se tal se der, acho conveniente que a Câmara, em sua reunião faça um relatório do caso e tome uma deliberação, em face d'ello, para o effeito de serem incluídas no orçamento do ano próximo as quantias precisas para se fazer a restituição devida ao funcionário.

Isto apenas com referência ao período em que foi compulsivamente suspenso, não quanto áquela em que o interessado solicitou 30 dias de licença sem vencimentos.

Es o que, embora por forma resumida mas contendo o essencial, posso dizer a V. Ex.ª, sobre o assunto que me é comitado.

Approvelto o enejo para dirigir a V. Ex.ª os meus cordiais cumprimentos.

De V. Ex.ª  
C.º Aff.º Vor e Ob.º

Belchior Cardoso da Costa

— A Câmara atendendo ao exposto, resolveu, por unanimidade, continua na 2.ª página

## Frisos...

### O crédito de D. João IV...

Quando D. João IV necessitou comprar em Amsterdão petrechos de guerra, ninguém lhe quis honrar a firma; por maneira que as letras foram pregoadas na praça, para serem protestadas. Nesta conjuntura, o hébreu expulso, Jerónimo Dias da Costa, resgatou do opróbio o nome do rei e talvez a honra da pátria, pagando as letras e abrindo os seus tesouros a causa da independência da nação, que lhe queimava os parentes. E tão grandemente qualificou D. João IV este serviço, que despachou Jerónimo Dias com a patente de seu ajudante, honra que o successor na coroa confirmou em Alexandre e Alvaro Nunes da Costa, filhos do hebreu; mas, no seguinte reinado, D. João V não consentiu que o emprego se desse ao neto por ser judeu, como se o seu pai e os seus avós fossem cristãos, diz com ironia elegante D. Luis da Cunha. — Camilo Castelo Branco.

(O Regicida, págs. 107 e 108).

## Estado das culturas em 31 de Outubro

Da folha de informação do Serviço de Estatística Agrícola, do I. N. E. transcrevemos os seguintes elementos:

Apesar da reduzida queda pluviométrica registada, as sementeiras têm-se efectuado sensivelmente com o ritmo que nesta época lhes é habitual, embora o rendimento dos trabalhos e o bom successo dos mesmos tenham sido por vezes effectuados. Assim a falta de humidade no solo tem sido pouco propicio ao amanho das terras e, conjuntamente com o tempo quente feito tem comprometido, nalguns casos, a boa nasçença das searas.

Por este mesmo motivo os prados e pastagens mantêm-se bastante atrasados, havendo já certas dificuldades na alimentação dos gados.

Este tempo foi, no entanto, favorável para as culturas do arroz, do milho e de feijão de regadio,

permitindo que o resto das suas ceifas e debulhas se fizessem em boas condições.

Nos olivais, particularmente do sul do País, continua a verificar-se queda abundante e prematura de fruto, da qual foram das causas mais responsáveis os fortes ataques de «môscas» ultimamente registadas. A apanha da azeitona tem sido, nalgumas regiões, antecipada, apresentando-se por vezes em estado de maturação muito irregular, o que torna mais onerosa esta operação, pela maior dificuldade que há em «despegar» os frutos verdes, e se repercutirá certamente na «funda» a obter.

#### Previsão das colheitas:

(Na apreciação destes números não deve deixar-se de ter sempre presente que se trata de simples estimativas, e, por conseguinte,

Continua na 2.ª pagina

## Atribuição suplementar de Açúcar e Azeite no mês de Dezembro corrente?

Da Delegação Concelhia da I. G. A. recebemos o seguinte COMMUNICADO que registamos, com muito prazer:

Informa-se o público que, por despacho de S. Ex.ª o Subsecretário do Comércio e Indústria, foi determinado que a distribuição respeitante a Dezembro seja recebida pelos consumidores no próprio mês, e ainda que as captações normais sejam aumentadas em .50 grammas de açúcar e 1/2 litro de azeite por pessoa.

Espinho, 9 de Dezembro de 1947.

Folhinha ...

14 de Dezembro

1804—A Espanha declara guerra a Inglaterra.
1825—Sob o comando de alguns oficiais que pertenciam à nobreza liberal, revoltam-se em S. Petersburgo (hoje Leningrado), dois regimentos da guarda imperial; o fim da revolta era acabar com o poder autocrático do Tzar.
1873—Morre o naturalista Agassiz, autor de importantes trabalhos sobre geologia, zoologia e geografia.
1874—Publica-se, no México, a Lei da Separação da Igreja e do Estado.
1884—Morre o grande actor João Rosa.
1911—Amudsen descobre o polo Sul.
1926—Acusados ignominiosamente de assalto e roubo à mão armada, são condenados à morte, pelo tribunal militar de Barcelona, os operários sindicalistas, Enrique Guio e Remigio Climent.
1927—São postos em liberdade alguns indivíduos que, do Brasil, tinham sido «despachados» para Lisboa como «indesejáveis»!

1930—E' fuzilado em Huesca, o intemeral capitão Angel Garcia Fernandez, dado como chefe da revolta de Jaca-revolta que tinha por fim proclamar a república em Espanha.
1931—Contando 91 anos de idade, morre, em Paris, o notabilíssimo sociólogo e filósofo Gustavo Le Bon; era conhecido em todo o mundo.
1934—E' assassinado, em S. Tiago do Chile, o distinto poeta Santos Chocano.
1941—Os submarinos alemães tropeçaram e afundam o navio português Cassequel.
1942—Contando 53 anos de idade, morre, em Paris, a notável escritora Madame Blond de Zola, filha do imortal romancista Emilio Zola.
1943—Os judeus civis residentes em Sofia, são intimados a abandonar a cidade até ao dia 30, sob pena de serem fuzilados.

Caixa Geral de Depósitos
Concurso para aspirantes e estagiários

Está aberto concurso perante a Administração Geral da C. G. D. C. P. até 30 de Janeiro p. futuro, para admissão de aspirantes estagiários.
As provas que consistirão na resolução de problemas de aritmética, na redacção de um ponto escrito sobre qualquer assunto de serviço, etc., poderão ser prestadas em Lisboa, Porto, Coimbra e nas capitais dos distritos das ilhas adjacentes.
São admitidos à prestação de provas indivíduos do sexo masculino com idade não inferior a 18 anos completos nem superior a 25.
São exigidas como habilitações mínimas o 6.º ano dos liceus, ou o curso complementar de Comércio.
Para mais informações os interessados poderão dirigir-se ás agências da C. G. D. em qualquer localidade.

ALUGA-SE
Casa acabada de construir, 1.º e 2.º andar, com oito divisões; cada, água quente e fria, quintal, próximo à Fábrica dos Tapetes, no lugar da Marinha—Silvalde.
Falar na mesma.

RAPAZ
De 13 anos, para escritório ou Comércio (com alguma prática). Carta à Redacção.

LOJA
ALUGA-SE uma excelente loja, com cave, adaptável a qualquer estabelecimento limpo. Baixos do prédio acabado de construir na Rua 16, em frente aos Paços do Concelho.
Nesta Redacção se informa.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS
FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a senhorinha Etelvina Sabença Soares, filha do sr. Cândido Dias Soares; as sr.ªs D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, esposa do sr. Cassiano Marques, D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Joaquim Moreira Vinhas, e o sr. Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde;
— em 15, a sr.ª D. Maria Italiana de Andrade, esposa do sr. Carlos de Oliveira e a meunina Mirinha, sobrinha do sr. Domingos de Oliveira Loureiro e o sr. José Teixeira de Andrade;
— em 16, a sr.ª D. Ana Loureiro Zenha e os sr.ªs Adelino Pais e Fernando Pinto de Almeida e Silva;
— em 17, a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho; e o sr. Dr. José Elias Gonçalves;
— em 18, a menina Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles; e a sr.ª D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e os sr.ªs Domingos Pinto de Almeida e Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e a sr.ª D. Maria Rosa P. Rosado Pinto, esposa do sr. Manuel Pinto;
— em 19, a sr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa; as senhorinhas Palmira Ferreira de Barros, filha do sr. Dr. António de Barros, Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá; os sr.ªs Carmindo Monteiro da Costa, de Oleiros, Francisco António Teixeira, de Vila Real, e major Fernando Duarte Silva;
— em 20, a menina Maria Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa.

Justa homenagem a um Professor

No dia 1.º de Dezembro, realizou-se na nova escola oficial da Rua 22 desta Vila, uma sessão solene, na qual foi muito justamente homenageado, por iniciativa da «Casa das Beiras», de Aveiro, o distinto professor e nosso prezado colaborador sr. Amadeu Bodas, por motivo de no ano de 1946 ser quem apresentou maior percentagem de alunos ao exame de 2.º grau e admissão aos liceus.
Ao professor sr. Amadeu Bodas foi entregue como prémio, um relógio e um diploma de honra, tendo usado da palavra enaltecendo as suas qualidades e a sua actividade profissional alguns colegas seus, tendo-lhe sido entregue pela sr.ª D. Italiana Soares da Silva, professora em S. Tiago de Lobão, um lindo ramo de flores e tendo a mesma senhora brindado também o seu colega com algumas palavras de muito apreço.
A sessão solene estiveram presentes além dos srs. Vice-presidente da nossa Câmara, Dr. Cortes Real, Delegado Escolar, comandante na Secção da G. N. R., Dr. Alberto Souto, na qualidade de representante da Casa das Beiras, crianças das escolas desta Vila e vários professores de Espinho, e dos concelhos de Ovar, Feira, O. de Azemeis, etc.
Ao sr. Professor Amadeu Bodas, embora tarde, enviamos as nossas felicitações pela homenagem de que foi alvo.

Tipógrafo
Compositor—aprendiz do 1.º ao 3.º ano. Admite-se na Tipografia Espinhense

F. R. Ramos Pereira
Médico
Clínica Geral
Consultas das 10 às 19 horas
Avenida 9, n.º 568 ESPINHO

SOLCRIS
..é uma estore!
III
Agente em Espinho
Marçal Duarte

Camara Municipal de Espinho
Exéquias

Promovidas pela Câmara Municipal de Espinho, realizaram-se na pretêrita 3.ª feira, na Igreja matriz desta Vila, conforme anunciamos, ofícios fúnebres e música solene em sufrágio da alma dos infelizes naufragos da grande tragédia de 2 do corrente.
O vasto e el gante templo que se achava repleto, ostentava uma sôbria ornamentação de cipeles, vendo-se ao centro um catafalco e sobre este um simbólico estuife.
Em lugares de destaque achavam-se os membros da Câmara e demais entidades civis e militares do concelho, Direcções e representantes das colectividades e organismos locais, com as respectivas bandeiras; deputações da Mocidade Portuguesa, Escuteiros, Colégios e Escolas oficiais, crianças da Creche dos Filhos dos Pescadores, etc.
Fazia a guarda de honra um piquete dos Bombeiros V. de Espinho. No côro um orquestra sob a regência do mestre-capela sr. Fausto Neves, executou alguns trechos de musica adequadas.
Fora do templo viam-se inúmeras pessoas que não conseguiram entrar, tal a multidão que se comprimia dentro da Igreja.

Em Matozinhos
No mesmo dia também se realizaram exéquias na Igreja paroquial de Matozinhos com a assistência da autoridade civil e militares daquela concelho, do distrito do Porto e representantes do Governo.
A Câmara Municipal de Espinho fez-se representar pelo nosso considerado conterrâneo e importante industrial em Matozinhos sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal.

Necrologia
Monsenhor Pais de Figueiredo
Faleceu na semana pretêrita em Lisboa, o sr. Cônego Fernando Pais de Figueiredo, ilustre director do jornal «Novidades» e presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária.
Pela sua ilustração e qualidades morais, monsenhor Pais de Figueiredo gozava de grande prestígio não só entre os colegas da Imprensa, como nos meios católicos do País.
A redacção das «Novidades» e a toda a família enlutada endereçamos sentidas condolências.

HELVETIA
HELVETIA
HELVETIA
Dr. M. Soares Mota
Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório—Rua 19—n.º 387
ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas
Para os E. U. da América do Norte onde é proprietário, seguiu há dias o sr. Eduardo Pereira da Mota, irmão do nosso estimado assinante sr. Aníbal Pereira da Mota, comerciante desta Vila, que a Lisboa foi, com outras pessoas de família, despedir-se do viajante.
—De Luanda regressou o nosso amigo sr. Domingos José Alves Jr., filho do sr. Domingos José Alves.
—Deve embarcar amanhã para Africa o sr. Dégo Antunes Moutinho da Mota, filho da sr.ª D. Iva Moutinho. Boa-viagem.
Baptizado
No passado domingo, 7 do corrente baptizou-se na Igreja paroquial desta Vila, a menina Maria Emília da Silva Gomes, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues Gomes e da sua esposa a sr.ª D. Emília Ferreira Pinto.
Apadrinharam o acto o sr. Dr. Luiz da Silva Pinto e sua esposa a sr.ª D. Maria Emília Paiva dos Santos Pinto
Doentes
Numa casa de Saúde do Porto, tem experimentado apreciáveis melhoras a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares;
—Deu entrada num dos pavilhões do Hospital Geral de S.º António do Porto, a fim de submeter-se a um novo tratamento, o nosso velho amigo sr. Severino Moreira de Sá, comerciante no Porto;
—Dau entrada no Hospital da Misericórdia de Espinho o nosso assinante sr. Manuel Pereira da Silva, antigo cabo da marinha de Prata.

O estado das culturas em 31 de Outubro

Constituição da 1.ª página
sugeitas às correcções que os cálculos definitivos indicarem).
a)—Confirmações ou rectificações:
Milho de sequeiro—As seguintes estimativas que se lhe atribuem não alteram apreciavelmente e resultado apresentado na «Folha» anterior, pelo que se considera como confirmado o número então indicado.
Feijão de sequeiro—Conquanto se mantenham sensivelmente as cotas atribuídas no passado mês, há a rectificar-se, por motivo de correcções introduzidas no cálculo definitivo da produção do ano anterior (1946), para 155 mil hectólitros a estimativa anteriormente publicada.
b)—Informações provisórias:
Batata de regadio—A melhoria verificada nas cotas atribuídas algumas regiões conjugada com o aumento estimado para a área cultivada no ano corrente, leva a supor que a colheita deste tuberculo venha a atingir cerca de 6.000 milhares de quintais, o que, sobre 1946, representa um aumento de 10%, e, em relação ao último quinquénio, mais 14%.
Milho de regadio—A produção prevista é aproximadamente de 3.600 milhares de hectólitros. Embora represente um decréscimo de 12%, relativamente à anterior, é ainda ligeiramente superior (+3%) à média do último decénio. Pode portanto considerar-se como uma colheita razoável.
Feijão de regadio—E' de 421 mil hectólitros a produção calculada para esta leguminosa. Representa mais 15% do que a do ano anterior e mais 30% que a média do último decénio.
Arroz—Espera-se que a sua produção venha a atingir cerca de 810 mil quintais. Ultrapassaria assim em 30%, a verificada no último ano e, em comparação com a média do decénio 1937/46, ser-lhe-ia ainda superior em 12%, representando deste modo a maior colheita desde 1941 e uma das maiores registadas.
Vinho—Prevê-se que a colheita deste ano seja de 8.400 milhares de hectólitros. Em relação à do ano anterior representa um aumento de 26%, mas, em face da média do último decénio, apenas 90%.

ESTADO DA CULTURA (expresso em toneladas) (Estado fundamental =100= Produção 1946)
CON-TI-NEN-TE
REGIÕES AGRICOLAS
I II III IV V VI VII VIII IX X XI XII XIII XIV XV
150,4 400 100 35 184 80 110 70 150 327 300 105 230 250 180 500
Instituto Nacional de Estatística, 10 de Novembro de 1947

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho
De acordo com esta comissão administrativa, está organizado o Núcleo Columbófilo de Silvalde, que alega já os seus Corpos Gerentes para 1948.
Este Grupo prestar-lhe-á toda a assistência e facilidades que estejam ao seu alcance para o desenvolvimento desta nável colectividade.
Encontra-se já elaborado o projecto do Itinerário de Treinos e Concursos para a campanha do próximo ano, que será presente á próxima Assembleia Geral, para aprovação.
A posse dos novos Corpos Gerentes para 1948-1949, eleitos ultimamente para a Associação do Porto, de que faz parte este Grupo, realiza-se no próximo dia 21 do corrente, pelas 10 horas naquela cidade.
Na próxima campanha de 1948, serão organizados pela Federação Portuguesa de Columbófila, 4 concursos internacionais de Talavéra de la Reina, Madrid, Alcazar de S. Joan e Valencia del Cid.
Este Grupo inclui no seu calendário os de Talavéra, Madrid e Valencia, que se realizam, respectivamente em 11 e 25 de Abril, e 6 de Junho.
Segundo comunicação da Federação, vão ser por estes dias distribuídos os Impressos para o recenseamento de 1947, que deverão fôr devidamente preenchidos e devolvidos a este Grupo até ao fim do corrente mês.
Até que sejam recebidos estes Impressos, deverão todos os interessados ter já feito o respectivo cadatros dos seus pombos, para depois não demorarem a entrega dos boletins, visto que a falta da sua entrega no prazo marcado pode dar lugar á interdição do respectivo pomal. Inexactas ou incompletas as declarações, dão igualmente lugar a processo disciplinar, promovido pela Federação.
Integrado nas festas comemorativas do 20.º aniversário deste Grupo, que tem lugar em Fevereiro proximo, estuda esta Comissão a realização de uma Exposição de Pombos Correltos, a realizar nesta Vila, com o acordo da Federação, e circunscrita a todo o Norte do País e distrito de Aveiro.
Estas comissões trabalha para conseguir a colaboração de outras entidades oficiais.
POMBO CORREIO
Foi entregue a este Grupo um borcão azul, de 1947, com a anilha n.º 693.167. Vinha em tal estado de fraqueza, que morreu. Entrega-se a referida anilha a quem provar pertencer-lhe.
A COMISSÃO

O Natal dos Pobres

Aproxima-se o Natal — dia de festa para toda a c istandade — e que a Republica Portuguesa muito justamente consagra como «Festa de Família».
E' por esta ocasião principalmente, que a generosidade pública mai se evidencia, e com ella já contam os pobrezinhos para poderem diferenciar o dia de Natal dos outros dias.
Alguns dos pobres que annualmente contam com a generosidade dos amigos da «Defesa», uos têm vindo já lembrar a sua triste situação, para que deles não nos esqueçamos.
Estamos certos de que alguma coisa virá para lhes distribuirmos, o que faremos com muito prazer.

Farmácias
DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Higiene
2.ª — Higiene
3.ª — G. Farmácia do Espinho
4.ª feira—Farmácia Teixeira
5.ª — Santos, Suer.
6.ª — Paiva
Sabado — G. Farmácia de Espinho

# Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17 — Nua Alvares

ESPIHO

## Confraternização

Como noticiamos no transacto número deste periódico, terá lugar hoje, pelas 15 horas, esta solene e já tradicional festazinha de confraternização, numa ampla sala da residência da sr.ª D. Maria de Castro, à Rua 27, gentilmente cedida por esta senhora e onde já se realizou a do ano passado. Desde já nos confessamos inteiramente gratos a tão nobre família, pela gentileza e prontidão com que atendeu o nosso pedido e ainda pela honra que nos deu a sr.ª D. Maria de Castro, dignando-se tomar parte nesta modesta mas significativa confraternização.

Passar-se-ão ali umas horas de verdadeira alegria, vivendo mais intimamente o ambiente escutista, e no meio de todo este entusiasmo, sentiremos mais viva e mais intensa no nosso coração juvenil a ância de doravante empregarmos mais esforços e de nos sacrificarmos mais pelo C. N. E., seguindo e nosso lema: «Servir» sempre e cada vez melhor, e honrando a divisa que orgulhosamente ostentamos: «Sempre Alerta» na prática do bem e evitar e atacar o mal.

## Concurso

Continua decorrendo com grande interesse e entusiasmo o Concurso para a ida ao VIII Acampamento Nacional a realizar em Braga no próximo ano. Eis a classificação dos três primeiros concorrentes:

- 1.º — J. da Conceição — 460 p.
- 2.º — António Romão — 450 p.
- 3.º — António dos Santos — 375 p.

14/XII/1947 LOBO LEAL

## Associação de Socorros M. e F. Familiar de S. Francisco de A. de Anta

Convoco os senhores associados a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 21 do mês corrente, pelas 9 horas a fim de se tratar da seguinte:

### ORDEM DO DIA

- 1.º — Votação dos orçamentos das despesas ordinárias de administração e cobrança das secções Fúnebre e Médica para o ano de 1948;
  - 2.º — Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1948;
- Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia por falta de numero legal de sócios, funciona com qualquer numero no domingo seguinte, dia 29, á hora e local supracitados.
- A sessão será aberta uma hora depois da marcada.
- Anta e Secretária, 13 de Dezembro de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Moreira da Costa Júnior

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 ás 17 horas, todos os dias úteis.

O Presidente da Direcção,

António Catarino da Fonseca

## Consultório Dentário M. A. Lima

(Cirurgião-Dentista)

Preços Médicos

Rua 62 e 22 N.º 236 (Acima dos escritórios do Vouga)

Consultas das 9 ás 20 horas.

## Arvores, Números, Comparações...

Portugal figura hoje entre os países de maior densidade florestal, pois os planos de repovoamento desenvolvidos pelo Governo modificaram os números da Estatística internacional, que em 1932 o classificava em décimo lugar entre os Estados europeus, a pesar de os cortes, provocados pelo ciclone e pela economia do tempo de guerra, ascenderem a mais de dez milhões de escudos só nas matas do Estado.

Mas esta conclusão precisa ser explicada, para bem se compreender o valor de tão grande riqueza nacional e o interesse que a sua valorização tem merecido ao Governo.

Sem dúvida que as condições mesológicas têm influência nessa riqueza. Mas onde essas condições são más, nas serras e nas dunas, nos terrenos logrados das «peladas» com que a Natureza parece querer desfiar a terra portuguesa, a acção do homem fez ultimamente milagres. Foi aí, nos baldios pedregosos e nos areais improdutivos, que se concentrou a atenção dos Serviços Florestais. E os números foram-se modificando. E uma riqueza natural espontânea foi transformada pela técnica numa outra riqueza — da mesma espécie mas maior, orgulho do português de hoje que, palmo a palmo, vai lucrando a sua terra.

Antes de 1926 povoavam-se 266 hectares de terreno por ano. Ao ritmo de 1926 37 povoavam-se 1.379 hectares por ano.

Pelo plano de 1938 povoam-se, por ano, 1.972 hectares, — mais de sete vezes do que há 20 anos, plano que, no ritmo de 1928, levaria uns 400 anos a realizar. Prevê-se a arborizacão — isso significa riqueza florestal, culturas entremeadas, trabalho para muitos milhares de trabalhadores, melhor clima, maior beleza de 429.860 hectares, com dispêndio de 1.085.912 contos por parte do Estado, 42.000 pelos corpos administrativos (valor dos terrenos), e uma retribuição anual imediatamente calculada em 2,5%, para esses capitais.

Estes números explicam, realmente, a grandza do plano de repovoamento florestal aprovado em 1938 e cuja execução se prevê que dure 30 anos. A geração futura — e muitas ainda da presente — terá, por isso, mais pinhais, soutos, carvalhais, sobrebrais, azinhais e matas diversas, onde buscar lenha, madeira, melhor clima e paisagem: o País será mais rico. E poderá — deverá — então lembrar-se e ensinar aos vindouros que essas matas e mais 2.500 quilómetros de bons caminhos florestais e mais 957 casas de guardas florestais são património que o Governo verdadeiramente nacional, criou ao país: o Governo de Carmona-Salazar, criador do Portugal Novo.

Aqui também as palavras do Presidente do Conselho, Salazar, exprimem uma verdade inofensável: «é timbre do Governo não prometer, realizar, não cometer — fazer».

Realizar benefícios para o País, creditar a Nação de amanhã com maior riqueza, melhores condições de vida. A obra continua.

## Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 17 — Militares c/ graduação
- 18 — sem graduação
- 19 — Funcionários Civis,
- 22 — Mont. Serv. Estado;
- 23 — Pensões atrasadas

## Praia de Espinho

Passa-se uma casa de negócios, com boa casa de habitação. Informa-se na rua 2 n.º 656 ESPINHO

86.300 toneladas de peixe

## 314.000 contos

A pesca constitui um dos mais importantes factores da economia portuguesa, considerado como fonte directa de alimentação ou como elemento bastar das indústrias piscatórias, e de conservas.

Pondo hoje de parte a análise destes dois ultimos aspectos, aliás chios de interesse pelo numerário que investem e pelo aspecto social que enquadram (divisas para o País, organização corporativa modelar dos trabalhadores do mar), detenhamo-nos a apreciar as qualidades e o valor da pesca desembarcada nos portos do Continente no primeiro seis meses deste ano.

Desses numeros se tira o movimento de alguns portos, aumentados pela nova frota que o Governo planeou, conjugado pelo respectivo Gémio. Assim o total de pesca atingiu cerca de 86.300 toneladas só nos primeiros seis meses de 1947, figurando algumas espécies com quantidades fundamentais para este global que alcança mais de 314.000 contos; mais de 23.000 toneladas de sardinha, valendo cerca de 70.000 contos; e 4.618 toneladas de cerapau, rendendo 17.160 contos, etc.

N'queles seis meses registaram-se desembarques de peixe muito importantes em alguns portos do Continente, mais de 16.300 toneladas em Lisboa, 10.800 em Leixões, 5.650 em Espinho, 1.600 na Figueira da Foz, etc., havendo ainda apreciáveis quantidades de moluscos e crustáceos.

Destes numeros facilmente se vê a importância do peixe na alimentação e na economia portuguesa, importância que o Estado tem fomentado apetrechando os portos, desenvolvendo a construção de barcos protegendo os pescadores, condicionando a industria, — numa palavra, zelando o interesse nacional.

## Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular Agência N.º 29 ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 5 de Fevereiro p. futuro, pelas 14 horas, se procederá na agência desta Casa de Crédito Popular em Matozinhos, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham os juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros até ao dia 2 de referido mês.

Repertição da Casa de Crédito Popular, om 10 de Dezembro de 1947.

O Chefe da Repartição, a) Francisco Cordeiro

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência 19 — Espinho

## Balancé Manual N.º 5

Em estado de novo e em conta. Falar na Rua 12 n.º 1002 ESPINHO

## AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarçao Puro, Alvalado, Vernizes, Fsmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e liquida, etc. etc.

Drogaria Andrade — Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

## OS PREÇOS da farinha e do pão de milho

O sr. Ministro da Economia assinou um despacho em que se determina: São fixados os seguintes preços máximos para o pão e farinha de milho, por quilograma: farinha, 2\$50; pão, meios rurais, 1\$90, meios urbanos, 2\$00.

O fornecimento do milho exótico aos industriais de moagem de ramas continuará a ser feito exclusivamente através da G. R. M. R., mediante requisição directa. Os industriais de moagem de ramas continuarão a poder adquirir livremente milho, de produção continental, mas em caso algum poderão exceder os preços acima fixados.

A G. R. M. R. providenciará para actualizar, na data a entrar em vigor do despacho (que se efectuará a partir do dia 10, inclusivé), os preços do milho em poder dos industriais, quer no que se refere a requisições já satisfeitas quer a mercaderia em trânsito.

O Conselho Técnico Corporativo expedirá as necessárias instruções aos organismos competentes, relativas ao cumprimento do despacho.

## Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

### Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios e reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22, no dia 21 do mês corrente, pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte:

### Ordem do Dia

- 1.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1948;
- 2.º — Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1948;
- 3.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Espinho, 14 de Dezembro de 1947.

O Vice-presidente da mesma Assembleia Geral em exercício, José Afonso Moreira

**ATENÇÃO** Se no dia acima não estiver presente numero legal de sócios para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os sr.ªs Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 28 do corrente, á mesma hora, reunindo então com qualquer numero de sócios presentes, meia hora depois da mascarada.



## ARMAZEM

Muito central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

## Pequena Imprensa

Luís Barradas (Almedina) é uma das poucas vezes que se fazem ouvir na defesa da Pequena Imprensa que, sem ajudas de custo, agoniza. Ele o diz nestes impressionantes trechos que transcrevemos de um dos seus artigos ultimamente publicados:

«Vão sendo dizimados, a pouco e pouco, os Jornais da Província.

Morrem, vão morrendo aos poucos... e aos pares!!

E morrem sem que a sua morte desperte qualquer reacção de brío por parte das populações que servem!

Morrem como passarinhos! Lá foram agora mais dois... e ambos de uma só terra: a «Gazeta das Caldas» e o «Progresso», também das Caldas da Rainha».

E é pena que isto aconteça, porque a Pequena Imprensa, expurgada de gonococos que a todo o instante a infestam, desprestigiando-a, podia, a dentro da sua categoria, desempenhar um largo e preponderante papel nas várias nuances sociais e até mesmo políticas.

Mas assim, invadido por intrusos que não sabem pensar nem escrever, alguns dos quais semi-analfabetos, não vai a nenhures. Morre. Ou por outro, o escol da Pequena Imprensa, os que sabem, têm que fechar as portas e ir-se embora. E os mióes (que nos perdão a memória do grande Damião de Goes) ficam. É esta a tristíssima verdade.

(De «O Nauta» de Ilhavo).

## Agradecimento

Arminda Soares de Amorim, (antiga vifeleira) vem por este meio agradecer ás pessoas que a tem auxiliado para que possa ir para a companhia de seu querido filho Armando Ribeiro de Aguiar, residente em Bilbao Espanha, o qual devido ás medidas em vigor no País vizinho, está impedido de lhe enviar dinheiro para a viagem ou de a socorrer aqui como era seu desejo. A todas está muito grata e reconhecida.

Espinho, 12-12-1947

## Hora certa

fornecida pelo cronómetro

## «OMEGA»



## OURIVESARIA E RELOJOARIA

«Confiança» Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em: JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

— Artigos para Brindes — Avaliador pela Casa da Moeda



## ANIS SAMEIRO

Exija sempre esta marca Ferreira & Cardoso, L.da ESPINHO

## Tojo ou mato molar

Vende-se quantidade em Gueitím, na quinta da Igreja velha. Falar ao caseiro da mesma ou a Joaquim Pontes Moreira Ramos — Grijó.

## Várias Notícias

O Município de Aveiro vai gastar 2.400 contos na remodelação da rede de energia eléctrica e sua expansão ás localidades do concelho, que ainda a não possuem.

— Para as obras do abastecimento de água a Vila da Feira foi concedida a comparticipação de 100 contos.

— As oito cantinas escolares de Coimbra, inauguradas pela Obra das Mães para a Educação Nacional, fornecem diariamente, 350 refeições.

— As especialidades farmacêuticas sofreram uma baixa de 5 a 7,5 por cento. E' a segunda baixa no prazo de 15 dias. A primeira foi motivada pela redução do imposto de selo.

— O Município de Leiria vai gastar 6.600 contos na construção de um bairro de casas económicas, de um estádio e de um rink de patinagem, no parque, e no abastecimento de água das termas de Monte Real.

— As taxas das carreiras de camionetes, que hav' am sido oneradas durante a guerra, sofreram agora uma baixa de 20 por cento.

— O Estado contribuiu com 2500 contos para a construção do hospital de Mangualde, que custará 3.300 contos.

— Estreou-se, em Lisboa, o novo filme português «O Leão da Estrela».

## TEATRO S. PEDRO

Apresenta, hots, ds 15,30 e 21,30

O maior êxito cinematográfico de todos os tempos!

## FARRAPO HUMANO

com RAY MILLAND e JANE WYMAN

O filme que ob'eve, pela sua extraordinária interpretação e assombroso argumento, as mais altas classificações em todos os certames em que tomou parte.

Um drama violentíssimo nada aconselhável a pessoas nervosas nem a menores

Terça-feira

## Terra Selvagem

Dr. Américo Santos Clínica geral. Raios Ultra-violetas Cons. e Res.: Rua 16 n.º 650 — ESPINHO = Consulta das 3 ás 6 horas. =

## Dentista Soares Milheiro

Consultório e residência: RUA 12 N.º 1009 Telefone 328 Consultas: das 10 ás 12 e ás 17 horas

## CANCELA J.ºr

Enfermeira diplomada RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861 — E

ADMITE-SE empregado de balcão, com prática de ferragens e ferramentas. Nesta Redacção se informa.

## CALENDARIOS E FOLHINHAS

para 1948

Executa com perfeição a

Tipografia Espinhense Ruas 14 e 33

**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-externas e externas  
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

**COLEGIO DE S. LUIS** Estima, Valente & C.  
 Apartado 8 Telefone 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º) ciclos, e admissão ás Universidades Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**PADARIA MECANICA**  
**A PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. A Higienica e a Divisa da Padaria «P.F. ROLA». — Entrada livre. Rua 16—231  
 Telefone 84—Espinho.

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos científicos e higienicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as delicias «Vienas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 246—Vila Real da Raia, N.º 691—ESPINHO

**Padaria Primorosa**  
 DE **AVONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ESMÊRO E ASSIÑO**  
 Rua 14, 882—Espinho

**Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
 ESPINHO

**Armazem de Merceria**  
**Pinto & Felix, L.ª**  
 Cereais, Semeas, Farinhas, : : : Toucinho e Azeite : : :  
 RUA DESASSEIS, 791 a 798  
 Telefone N.º 23  
 Espinho

**Pinho & Ferreira**  
 ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.º 969  
 Rua 31 n.º 441 a 444  
 TELEFONE, 63—ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
 ARMAZENISTAS  
 Armazem e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEF. 52  
 -ESPINHO-

**Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercarias**  
**Ferreira Alves, Limitada**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
 Correspondentes Bancários e de Seguros  
 TELEFONE 7—ESPINHO

**União Comercial de Espinho, L.ª**  
 Armazem de Mercarias  
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421  
 Apartado 37 Telefone 37  
**ESPINHO**

**Armazem de Merceria**  
 Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8  
**Silva & Esteves, L.ª**  
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras  
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:  
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e  
 Rua 29 n.ºs 311 a 327  
 -ESPINHO-

**V.ª de Henrique Balona**  
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.  
 Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 N.º 1047—Espinho  
 TELEF. 69

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1890  
 VINHOS DE PASTO  
 Telefone n.º 62  
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

**Pensão do Porto**  
 J.ª de G.ª de Lima  
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.  
 Esplanada — mesa e boas quartas, Desem — permanentes refeições a la carte — Prêzoes módicas.  
**Jornais Velhos**  
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção

**Candido Dias L.ª**  
 RUA DAS FLORES, 282  
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.  
 Moedas antigas ouro e prata para colecções  
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros  
 Ordens de bolsa

**M. P. MORFIRA**  
 Telefone 31—ESPINHO  
**FABRICA DE GUARDAS-ROPOS**  
 Gabardines e Sobretudos Camufl. GRANDE MARCA  
 Calçado, de todas as qualidades  
 Chapéus de homem, Malinhas de Se. hora, Luvas, etc.  
 GRANDE SORTIDO

**Vizite V. Ex.ª**  
**Casa MIXTA**  
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)  
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:  
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e muitos outros artigos de utilidade.

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª  
 Garage: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 4  
 ESPINHO  
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da Atlântico e Shell, e de pneus e câmaras de ar "Pisk" cremagem e reparação de automóveis, motores, d. explosão Diesel e semi-Diesel.

**Luso - Celuloide**  
 Fábrica de Artigos d Celuloide, Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos Bolas, Rocas, Calçadeiras Cartes para Passe, Máquinas para Barbear, etc.  
 Telefone 70 Telegramas Celuloide—Apartado 22—Espinho—Portugal.

**Luselite**  
 Coberturas, Canalizações, etc.  
 DEPOSITÁRIO: **A. Trindade, Sucessor**  
 Armazem de Ferro, Aço e Carvão de Forja  
 880, AVENIDA 8, 886  
 Caixa Postal 4—ESPINHO—Telefone 59

**Hércules**  
 Fabrica de Artigos de CELULOIDE  
**Afonso Henriques**  
 Apartado 40.—End. Telegráfico—Hércules  
 Telefone 344 ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 (FERREIRA & COUTO)  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Bilets, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomas, Candelieiros eléctricos.  
 Telef. 865 Rua 19 N.º 865  
 Pegado ao Teatro Aliança  
**ESPINHO**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Fil.ª, L.ª**  
 Serras para construção civil e extracção  
 TELEFONE, 67—E  
 -ESPINHO-

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA**  
 Agente  
**Carlos Jerónimo F. Pereira** (Xabregas)  
 Ruas 18 e 23  
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**  
 Rua 18 N.º 664—Espinho  
 ariado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

**CAFÉ MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graça—O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá, O Lote de café servido á chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores  
 Pequenos almoços primorosamente servidos  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leite caseiro, marmeladas, hoes vinhos, etc

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passelo Alegre  
**DE — Elias Pereira Tavares**  
 Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Manual Augusto de Castro**  
 Confeitaria e Iratas Especialidade em bolo de Arrozca  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª**  
 Esmaltagem, alumínio, Fandição, Serralheria e Niquelagem—etc, cução perfeita e garantida  
 TELF. 27—ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 287

**REGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

**TORRES VEDRAS**  
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4

**UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA**

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 425

**CASA PADRÃO**  
 Rua 16 n.º 651  
 Telefone 368  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)  
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

**RADIOS PHILIPS**  
 Chegou a série **HOLANDEZA**  
**DIAS & IRMAO, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**Helena Lopes Guerra**  
 Modista especializada em trajos para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc». Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e aplaus.  
 Habilita «Luc» para exames. Também ensina contecção  
 Rua 18 N.º 233  
 ESPINHO

**Defesa de Espinho**

	Ano	Sem.	Trim
Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países....	70\$00		

Pagamento adiantado  
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à **TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33.

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

**PREFIRAM OS ROSBOROS DA ROSBOREIRA PORTUGUEZA**